## **SOCORRO ADEQUADO.**

**(...)** Compadecem-se, sim, os bons Espíritos ante os infortúnios e desaires que aturdem as criaturas sob a sua inspiração, especialmente quando são incapazes de compreender os benefícios que advirão dessas ocorrências que as plenificarão mais tarde, quando estejam superadas as provações a que se encontram submetidas.

**P**orque já transitaram pelos mesmos lugares, dão-se conta das dores que inevitavelmente assomam, quando os seus afilhados são surpreendidos por tais eventos, mediante os quais, e somente através deles, se enriquecerão de equilíbrio para a felicidade futura.

**E**ssa compaixão, no entanto, é rica de ternura e de estímulos, emulando-os à luta, de forma que sejam superados os inconvenientes e adquiridas as experiências que impulsionam ao progresso e à constante renovação.

**N**em sempre esse espírito de compaixão se apresenta como solucionador dos desafios necessários, o que, se assim fosse, candidataria o aprendiz ao estacionamento, à falta de aquisição de recursos para a auto renovação, para a auto iluminação imprescindíveis no trânsito de crescimento para Deus.

**(...)** A caminhada terrestre seria muito árida não fossem esses valiosos contributos de misericórdia e de sabedoria, através dos quais a vida se torna cada vez mais enriquecida de oportunidades de crescimento e de esperança.

**O** ser, emulado ao avanço, por meio da sabedoria daqueles que já percorreram as mesmas trilhas e alcançaram patamares superiores, sente-se convidado a não desanimar jamais, avançando com alegria e compreendendo que, somente pelos desafios, faz-se possível atingir os objetivos essenciais da existência terrena.

**Q**uando bem compreendidos as desgraças terrestres, os infortúnios, os testemunhos, mais se faz digna de vivenciada a viagem evolutiva, porque os alicerces do processo se tornam vigorosos, quais a casa construída na rocha, que suporta os vendavais e as calamidades que lhe desabam ameaçadoramente, permanecendo resistente a todos os clamores das tempestades.

**N**ão impedem, porém, esses bondosos Espíritos, a ocorrência dos fenômenos que propiciam robustecimento das resistências morais. Antes, agradecem a Deus que eles surjam, porque disso advirão incomparáveis benefícios para os seus pupilos, que igualmente adquirirão sabedoria ante os insucessos aparentes, aprendendo para sempre as lições de amor com que o Pai a todos brinda, oferecendo-lhes o mesmo recurso de crescimento interior.

**E**m quaisquer circunstâncias, as mais amargas e cruéis que se atravessem, Deus vela pelos Seus filhos, e os Seus mensageiros sempre se encontram ao lado deles, auxiliando-os pela inspiração e pelo apoio a encontrarem o rumo certo mediante socorro adequado que sabem oferecer no momento azado[[1]](#footnote-1).

***Joanna de Ângelis*** Do Livro ***Lições para a Felicidade*.** LEALPsicografia: ***Divaldo P. Franco***

## **AFEIÇÃO DOS ESPÍRITOS POR CERTAS PESSOAS.**

**484. Os Espíritos se afeiçoam preferentemente a certas pessoas?** “Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorar; os Espíritos inferiores, com os homens viciosos, ou que podem tornar-se assim; daí, suas afeições, como consequência da semelhança das sensações.”

**485.** **A afeição dos Espíritos por certas pessoas é exclusivamente moral?** “A verdadeira afeição nada tem de carnal; mas, quando um Espírito se apega a uma pessoa, nem sempre é por afeição e ele pode, a esta, misturar uma reminiscência das paixões humanas.”

**486.** **Os Espíritos se interessam pelas nossas desgraças e pela nossa prosperidade? Aqueles que nos querem bem afligem-se com os males que experimentamos durante a vida?** “Os bons Espíritos fazem todo bem que lhes é possível e ficam felizes com todas as vossas alegrias. Afligem-se com os vossos males, quando não os suportais com resignação, porque estes males nenhum proveito têm para vós e porque, neste caso, sois como o doente que rejeita o remédio amargo que deve curá-lo.”

**487.** **Qual a natureza do mal que faz os Espíritos mais se afligirem por nós? O mal físico ou o mal moral?** “Vosso egoísmo e vossa dureza de coração: tudo deriva daí; eles se riem de todos os males imaginários que nascem do orgulho e da ambição; regozijam-se, com os que têm por efeito abreviar vosso tempo de provação.”

Sabendo que a vida corporal é transitória e que as tribulações que a acompanham são meios de alcançar um estado melhor, os Espíritos se afligem mais pelos nossos males morais, que nos afastam deles, do que pelos males físicos que são passageiros.

Os Espíritos pouco se incomodam com as desgraças que atingem apenas nossas ideias mundanas, como fazemos com as mágoas pueris das crianças.

O Espírito que vê nas aflições da vida um meio de progresso para nós, considera-as como a crise momentânea que deve salvar o doente. Compadece-se dos nossos sofrimentos como nos compadecemos dos de um amigo; porém, vendo as coisas de um ponto de vista mais justo, ele os aprecia de maneira diversa da nossa e, enquanto os bons reerguem nossa coragem, no interesse do nosso futuro, os outros nos levam ao desespero, visando comprometê-lo.

**488.** **Nossos parentes e nossos amigos que nos precederam na outra vida têm por nós maior simpatia do que os Espíritos que nos são estranhos?** “Sem dúvida e frequentemente vos protegem como Espíritos, conforme seu poder.”

**a)** **São sensíveis à afeição que lhes conservamos?** “Muito sensíveis, mas esquecem-se daqueles que os esquecem.”

1. Azado: propício, adequado. [↑](#footnote-ref-1)